



CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 49/15 editado
pela TH Consultoria em
08/03/2016

Entradas de cacau mantêm o mesmo nível

As entradas de todas as regiões produtoras mantiveram o mesmo nível da semana passada. A esta altura é muito provável que a safra principal da Bahia nem mesmo chegue a 850.000 sc. Segundo as últimas informações do Pará, o clima local melhorou substancialmente e o fluxo de cacau é esperado começar a aumentar a partir de abril, o que ainda poderá melhorar o resultado final da safra principal dos outros estados produtores.

Preços do produtor na Bahia oscilam em faixa ampla

Os preços do produtor na Bahia oscilaram para cima e para baixo dentro da faixa de R\$142,50–157,00/arroba no curso do período e fecharam hoje (08/03) cotados a R\$145,00–154,00, equivalentes a US\$2.570–2.730/t, sendo inibidos pela queda da cotação cambial do dólar.

Entradas da Costa do Marfim chegam às do ano passado

As estimativas das entradas de cacau nos portos na semana de 28/02 somaram 24.000 t acumulando 1.197.000 t, comparadas com 16.000 t e 1.204.000 t no ano passado. Os dados das entradas da atual safra aproximam-se cada vez mais aos da safra passada, mas também crescem as suspeitas de contagem de caminhões em dobro em função da rejeição de cargas.

Indonésia dobra exportação de cacau em grão

Segundo dados da associação das empresas do ramo, publicados pela agência Reuters, as exportações de cacau em grão nos cinco meses da corrente safra, de outubro a fevereiro, somaram 22.794,7 t, mais que o dobro das 10.366,6 t exportadas no mesmo período da safra passada. Todos os embarques foram feitos de Sulawesi, enquanto Lampung na ilha de Sumatra deixou de exportar cacau nos últimos seis meses.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana: 29/02/16 --> 06/03/16 - Safra 15/16				
Recebimentos:	Semana	Acumulado		
Da Bahia:	9.426	2.340.613		
De outros estados:	7.403	1.009.873		
Total recebido do Brasil:	16.829	3.350.486		
De outros países:	0	83.550		
Total dos recebimentos:	16.829	3.434.036		
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:		761.009		
de outros estados:		301.100		
Total do Brasil:		1.062.109		
Comparativos:	Safra 2013/14		Safra 2014/15	
	Semana	Acumulado	Semana	Acumulado
Bahia:	15.772	2.094.071	18.955	2.461.666
Outros estados:	27.211	840.801	20.536	828.762
Outros países:	0	291.986	0	95.945

Chuvas esporádicas trazem alívio às plantações na Costa do Marfim

Chuvas esporádicas caíram sobre a maioria das regiões produtoras de cacau, trazendo algum alívio depois do longo período de seca, segundo disseram produtores e analistas à agência Reuters. Um meteorologista baseado em Abidjan previu mais chuvas na faixa litorânea e na zona de floresta.

Entretanto, ainda não caíram chuvas na importante região do centro-oeste em torno de Daloa, onde os produtores temem uma frustração extensa da safra temporã. Condições iguais de seca prolongada também prevalecem na região sulina de Divo e na região oriental de Abengourou.

Produção do Brasil está prevista sofrer queda acentuada na safra internacional 2015/16

As previsões recentes para a produção brasileira na safra internacional 2015/16 variam numa faixa inusitadamente ampla entre 165.000 e 230.000 t segundo as informações e recebidas de cinco fontes, incluindo a Organização Internacional do Cacau - OICC, todas com data do final de fevereiro ou início de março. Pergunta-se onde estará a projeção mais provável?

O que há de concreto é o total das entradas da safra principal até 6/3, com 63.726,5 t. As oito semanas até o final da safra deverão produzir, numa avaliação otimista, 11.000 t e, numa avaliação conservadora, 9.000 t, conduzindo a um resultado final em torno de 74.000 t. Não temos base para a previsão do Temporão dos outros estados, mas, partindo do pressuposto que o clima já melhorou no Pará e que os novos plantios devem incrementar as entradas, assumiremos que o resultado ficará acima do recorde do ano passado com 45.000 t. Partindo destes dados, o resultado do Temporão da Bahia deste ano teria que

chegar a 111.000 t, ou seja, mais de 1,85 milhão sc, para alcançar a previsão mais alta, um resultado definitivamente fora de cogitação. Já para satisfazer a previsão mais baixa, o Temporão não passaria de 46.000 t, que equivalem a 767.000 sc.

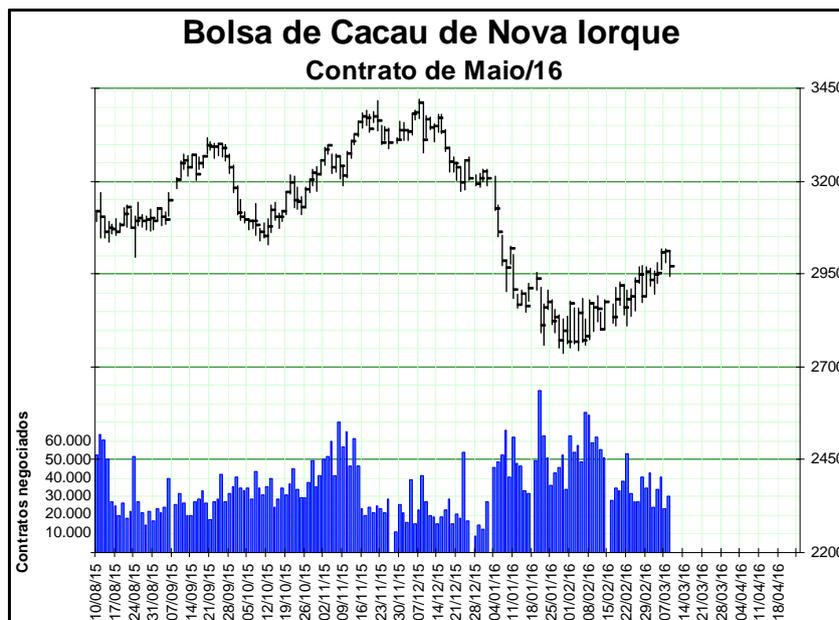
Ainda não foram divulgados dados numéricos dos pesquisadores de safra, mas, salvo uma imediata e extremamente favorável mudança do clima na região cacauífera da Bahia, parece existir pouca chance de o Temporão produzir mais de 900 mil sc, ou seja, 54.000 t, o que com base nos números citados resultaria em 173.000 t para a safra de 2015/16, perto da previsão mais pessimista.

Um resultado semelhante foi registrado em 2013, quando o Temporão produziu apenas 903.333 sc, mas foi seguido por uma safra principal de quase 1,3 milhão sc, compensando em boa parte a quebra sofrida. Se s chuvas voltarem em tempo, um efeito igualmente positivo também ainda pode ocorrer este ano.

Comentário do mercado

O cenário técnico construtivo gerado nas últimas semanas, aliado aos persistentes temores em torno do fraco desempenho das safras temporãs da África Ocidental, garantiu mais uma vitória aos altistas na disputa entre os grandes operadores especulativos. A diferença acentuada entre os ganhos registrados pelas duas bolsas foi na maior parte decorrente da variação cambial, mas também refletiu o sentimento mais altista no curto prazo em Nova Iorque. Contudo, notícias de chuvas mais amplas na África Ocidental e da queda do consumo de chocolate nos Estados Unidos eliminaram, nesta terça-feira (8/3), a maior parte dos ganhos.

As incertezas em torno do resultado final das safras da África Ocidental mantêm indefinido o cenário fundamental, enquanto indica-



dores técnicos construtivos emitem sinais altistas ao mercado. O cenário fundamental não deverá receber informações mais relevantes antes de meados de abril,

quando serão publicadas as moagens do 1º trimestre de 2016 e surgirão as primeiras previsões para a safra principal global de 2016/17.